



Capital Inicial: comemorando a conquista do disco de ouro



Roberto Corrêa: participando da Festa dos Músicos



Os Culpados: encerrando o Inferno Atrás da Torre

IRLAM ROCHA LIMA
Da Editoria de cultura

Capital Inicial, atração no Primavera e na Zoom

A programação musical desta semana, iniciada segunda-feira, chega ao término hoje, com a realização de mais três espetáculos, que representam opções das melhores para o brasileiro, até porque acontecerão em horários distintos.

Na Sala Funarte, às 18h30min, o grupo Os Culpados encerra a minitemporada de rock, denominada O Inferno Atrás da Torre. Às 20h30min, na Sala Martins Penna, último espetáculo da festa comemorativa do Dia do Música, a Quem Concertou em BSB em 86? Por fim, o Capital Inicial, que ontem se apresentou no Circus Show, estará hoje, às 18 horas, no Clube Primavera, em Taguatinga, e às 23 horas na discoteca Zoom, comemorando, durante concerto, a conquista do seu primeiro disco de ouro.

OS CULPADOS

Depois do Manto e Os Rochas sobe ao palco da Funarte a banda Os Culpados, para o encerramento da série Inferno Atrás da Torre, certamente a última aventura roqueira por aquelas bandas do Setor de Difusão Cultural. Isso, na medida em que o local deverá ser transformado em Espaço Cultural Mário de Andrade, sob a coordenação de Herminio Bello de Carvalho, um confesso inimigo desse gênero musical.

Integrado por Nuno Neves (baixo), Márcio Gussi (bateria/percussão/vocal), Ric Bermudez (teclados/vocal), James Castro (guitarra/vocal), Os Culpados têm menos de um ano de vida, embora os seus componentes sejam músicos experimentados, com vivência em outros grupos.

Os Culpados, que aos poucos estão assumindo o que eles chamam de newprogressivo, em suas letras abordam temas políticos e sociais, usando para isso elementos como a ironia e a sátira. Mas, uma coisa que caracteriza o trabalho do conjunto é a minúcia e riqueza de detalhes nos arranjos.

FESTA DO MÚSICO

Quem Concertou em BSB em 86? Este é o nome da festa que vem se realizando na Sala Martins Penna do Teatro Nacional, comemorativa do Dia do Música. Músicos, compositores, intérpretes e grupos, desde 6ª feira vêm se revezando naquele palco, mostrando as mais diversas tendências da arte musical brasileira.

CAPITAL INICIAL

Em agosto, quando esteve em Brasília, se apresentando no Circus Show, logo depois do lançamento do elepê de estréia pela PolyGram, tudo era expectativa para o Capital Inicial. Embora soubessem da força de sua música, Dinho, Loro, Flávio e Fê não tinham, ainda, dados concretos sobre o sucesso do disco.

Três meses depois, o elepê já vendeu mais de 100 mil cópias, o que confere ao Capital, de cara, um disco de ouro. Embalado pelo êxito de vendagem, o grupo brasileiro foi testar seu prestígio na semana passada no Rio de Janeiro, apresentando-se no Teatro Ipanema. Não deu outra, lotação esgotada durante cinco dias.

De volta ao DF, o Capital Inicial tocou ontem no Circus Show outra vez para uma grande platéia, e hoje estará às 18 horas no Clube Primavera, em Taguatinga e às 23 horas na Zoom. É o reencontro de Dinho, Loro, Flávio e Fê, agora ostentando a condição de estrelas ascendentes do rock brasileiro, com o seu público.